

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO -- V

Ceará—Fortaleza—Quinta-feira, 16 de Abril de 1908.

NÚM. 799

JORNAL DO CEARÁ

(5º ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Folha política e de informações úteis.

Publica-se todos os dias á excepção dos domingos e dias santos de guarda. E' a folha de maior circulação do Estado.

Tiragem 3.000 exemplares.

E' o diario mais barato do Brasil.

Preço das assignaturas—

CAPITAL

Anno 14.000
Semestre 8.000

INTERIOR

Anno 16.000
Semestre 9.000

ESTADOS E EXTERIOR

Anno 18.000
Semestre 10.000

Os pedidos de assignaturas para serem attendidos devem vir acompanhados da respectiva importância em vales do Correio ou carta registrada com declaração.

Publicações e annuncios conforme o justo. Pagamento áiantado.

Não se devolvem originaes e a SECÇÃO DE TODOS só inserirá artigos que venham legalizados, com firma e letra reconhecidas de autor responsável.

Jornal do Ceará

FORTALEZA—16 de Abril de 1908.

Gloria ou embuste?

XXVIII

Demonstrámos, de um modo que não admite contestação, que o saldo existente no Thesouro do Estado devia ser de 5.186.049\$725, si outro fosse o nosso governador.

Nesta demonstração, como já dissemos, apenas incluímos os saldos que o sr. Accioly recebeu dos seus antecessores, a quem se procura deprimir para lhe dar maior merito, os saldos orçamentários e os excessos de rendas, referentes á sua administração.

Deixamos de fazel-o quanto a outras muitas sommas que deviam eleva-o consideravelmente, como sejam as importancias destinadas a diversos serviços que não foram executados e as que deviam ser descontadas nos vencimentos do luxuoso e escravizado funcionalismo, que constitue o exercito eleitoral de s. ex.^a, por muitas e diferentes causas.

Não obstante o augmento das rendas, mais que sufficientes para occorrerem ás despesas publicas, devido tão somente á elevação das taxas tributarias e á criação de novos impostos desnecessarios, alguns delles odiosos e inconstitucionaes, s. s. allega em suas mensagens, aposentadas á As-

sembléa na sessão ordinaria de 1905 e na reunião extraordinaria e inconstitucional de 21 de Dezembro do mesmo anno, «não poder absolutamente abrir mão da renda destes para occorrer os encargos orçamentarios.»

Vê-o publico, que toda a fama e merito do Sr. Accioly como merito financeiro, cifra-se em elevar as taxas tributarias e crear novos impostos, até mesmo odiosos e inconstitucionaes, tão iniquos alguns delles, que não poderam permanecer nos orçamentos do Estado, quaes o de consumo e de 3%—condemnados pelo Supremo Tribunal, e o territorial repellido pelo povo.

«Como uma demonstração de respeito á soberania do poder judiciario federal» pede o sr. Accioly á Assembléa, na sua mensagem de 1º de Julho de 1905, pag. 58, para dar um succedaneo vigoroso ao imposto de consumo, que foi substituido na lei nº 789 de 29 do mesmo mez e anno, pelo de 3% sobre transacções commerciaes, igualmente inconstitucional e ainda mais odioso.

Entretanto, como uma demonstração desse fingido respeito á soberania daquelle tribunal, a lei orçamentaria do mesmo anno, nº 833 de 23 de Setembro, menos de dous mezes depois, contempla nas suas disposições ambos os impostos, o substituto e o substituido!

E' preciso, para que fique bem patente a obstinação do sr. Accioly em desmoralisar as decisões do Supremo Tribunal que se diga ainda uma vez que o alludido orçamento, sem computar a renda dos dous indicados impostos, o de 3%, que apenas figura no quadro geral da receita, representando a grande somma de um cifrao e o de consumo, traiçoeiramente, occulto, nas disposições geraes do mesmo orçamento, para não attrahir a attenção do publico, já demonstrava um saldo de 18.667\$804 réis.

Convem accrescentar que só a primeira prestação do imposto de industrias e profissões rendeu, mais do que fôra orçada, a quantia de 64.380\$614, como se verifica da synopse e da exposição do illustre Secretario dr. Eduardo Saboya, sendo ainda para notar que no 2º semestre é que os impostos dão maior renda.

Não fazemos a apreciação do excesso da renda na vigencia do referido orçamento, porque nos faltam os dados necessarios.

O relatorio do illustre secretario, apresentado ao sr. Accioly em Junho do anno findo, ainda não foi publi-

cado, como previamos e annunciámos, apesar de já haverem decorrido mais de 9 mezes!

O sr. Accioly, com certeza, não quer dar a conhecer as suas mazellas; ficando o publico privado de conhecer a forma pela qual foram geridas as finanças do Estado e o destino que tiveram os dinheiros com que concorreram os contribuintes para manutenção das instituições estaduais.

Apesar de repetidas decisões do alludido tribunal de justiça, condemnando, anteriormente, os dous referidos impostos, tiveram elles começo de execução e ainda hoje figurariam nos orçamentos do Estado, se não fosse a tenaz resistencia do commercio, que ainda atá lutando, no fóro estadual, contra as exigencias extorcivas do sr. Accioly, pelas execuções que este lhe move—como uma demonstração de respeito á soberania do poder judiciario federal!

Mas, nem assim mesmo com tantas extorções o sr. Accioly conservou, como saldo, ao menos o producto de taes impostos inconstitucionaes, que attingiram, na sua administração, a muito mais de mil e cem contos, como se verifica do citado relatório do illustre secretario dr. Eduardo Saboya, referente ao exercicio de 1905, pag. 12, e o saldo existente nos cofres publicos é insignificante, razão porque já se não publicam os balancetes dos caixas do thezouro e muitos menos o relatorio daquelle auxiliar do sr. Accioly.

THEOPHILO BESERRA FILHO

Chronica

Disseram-me que tinha havido eleição no dia 11 de abril. Duvidei. Não era possível. Não houvera o menor indício disto. As circulares dos chefes, as chapas, os convites, as fêrias nas repartições publicas, a azafama de homens e martins gravatas pelas ruas, os grupos em palestras e discussões animadas, a aglomeração em torno das secções, os classicos distribuidores de chapas de um e de outro grupo político beligerante—que são a nota mais picante e característica do nosso respeito ao *esc utin o secreto* garantidor da *plena liberdade do voto*—nada disso tinha havido, ao menos de modo que eu apercebesse. Só notei que nesse dia—era num sabbado—havia grande numero de soldados disfarçados pela cidade. Isso, porém, não era coisa de admirar nestes tempos em que os reis não estão seguros nos seus thronos; nem por meu espirito poderia pas-

sar a idéa absurda de que os soldados fossem votar. . . Mas, enfim, quem sabe si houve tu do isso. . . e eu não vi, porque estava destrahido. Que destrahido que eu sou! Oh! já é demais a minha destracção!

Pois só agora, leitores, sei que houve eleição no Ceará. Agora, depois que li a *Gazeta*. Lá estão, nas paginas do papel official, 6 telegrammas tambem officiaes: um de Petropolis, outro de Therezina, outro de Natal, outro de Manaus, outro da Bahia, outro do Maranhão; e todos se referem á eleição que houve no Ceará. Só eu não sabia disto! E' extraordinario! como extraordinaria é essa invenção electrica do telegrapho!

Agora, sim, estou convencido de que houve, há, tem havido e haverá eleição e até de que nella votei, visto que tambem sou eleitor. Oleré! si votei! e muita honra tenho com isto, pois que exerci com *plena liberdade* o meu direito de cidadão votante. E nisto não posso deixar de acreditar cegamente. Quem me diz é o Sr. Conselheiro Affonso Penna, e mais cinco pessoas de todo o respeito e acatamento e consideração pela palavra autorizada de nosso egregio satrapa—o Babaquara.

Todos elles dizem que o nosso presidente «realizou a eleição com absoluta calma e plena liberdade de voto»; outros chegam a afirmar que o «eleitorado cearense escolheu e elegeram» os candidatos do governo. O deputado João Cordeiro, por sua vez e tambem em telegramma, garante que houve «victoria sem lucta.» A «Gazeta» diz que houve «victoria suprema.»

Não ha duvida que houve eleição, não ha duvida que eu tambem votei, nem que fosse dormindo. Eu sou um tanto somnambulo.

O Ochorowicz explica certos casos espantosos de suggestão mental e telepathia, que se realizam justamente nesse estado especial dos somnambulos, entre o estado de vigilia e o estado aideico. Eu acredito piamente que nesse estado devia estar a maioria dos cearenses e eu tambem estaria quando *votei livremente* no «commendador das pontes» para presidente do Ceará.

Mas o facto é que votei e todos votaram. . .

Elle está votado e ninguém lhe tira os votos.

Que importa que estivessem todos dormindo? Neste seculo das descobertas do radio, do aeroplano e do telegrapho sem fios, em que já se determina o peso da alma e se cogita nas com-

municações com as gentes ou anjos do planeta Marte, ninguém deve estranhar certos phenomenos modernos de *telepathia eleitoral*.

Desses phenomenos é que depende a felicidade do misero povo terraqueo.

E eu que, modestia á parte, sou patriota, vivo agora a meditar nelles seriamente. . .

Passo dias e noites a fio em penosas locubrações a excogitar os processos telepathicos, quasi diabolicos, por que chegou Accioly a ser satrapa vitalicio e Graccho Sacco a ser deputado e até vice-presidente. . . Penso, scismo, medito, faço mil abstrações, dou tratos á bola, para descobrir os meios hypnoticos ou cabalisticos por que o Raimundão e o Zé Queixo chegaram a fazer exames invisíveis e estupendos de bons na Academia Livre de Direito. . .

Ninguém os viu fazendo exames; mas, que importa? si os fizeram, e brilhantes, telepathica e occultamente, e foram approvados com distincção?

Não consegui ainda atinar com o segredo desses modernos processos de occultismo; mas nem por isto desanimo.

Elles de certo despendem de muita concentração de espirito, muita força de vontade e até de rezas. . .

Accioly, que é quem dirige essas *mandingas*, já foi rezador e nunca deixou de consultar ás cartomantes e feiteiras da terra. Agora é que elle está ficando he-reje e atheu, a ponto de não acompanhar mais as procissões de passos, de eu-contro e outras cerimoniaes, sob a egide das quaes tantos passos deu de encontro ás leis physicas e moraes, fazendo coisas de energumeno.

Sim. A reza é grande coisa. Estamos na Semana Santa. Tratemos de rezar. Concentremos o espirito absorto, em grande compuncção beatifica; e só assim conseguiremos, talvez, conhecer um dia os meios telepathicos e assombrosos de que dispõe o grande fakir de palacio, para fazer pontes e theatros metaphysicos, por desdobraimento metálico, bachareis electricos sem exames, victorias sem lucta e eleições sem votos, tudo isto enquanto o diabo coça o rabo e esfrega o olho (delle).

Jocy Ubirajára

F. Facó

Vind. de Quixadá, onde demorei actualmente, chegou hontem a esta capital o nosso digno e distincto amigo Fran Isco Baithazar F. Facó. Enviamos ao pressado correlligionário o nosso cartão de amistosoz sauda-

Olho da rua

O meu precioso e *inglêsido* amigo Antonio Gadelha passou hontem pelo rude g lpe. . . de espafifar o seu presacissimo automovel—aquele celebre automovel que á bolça estreita do Antonio custou quasi uma fortuna nos mercados de New York.

O fatal acontecimento deu-se em frente á Assembléa, no extremo da Praça Tiburcio.

Subia Antonio ao lado do Mercado, passando por cima de páos, pedras e carções, numa velocidadezinha de 3 000 milhas por minuto. . . Homens, mulheres, velhos e crianças eram esmagados pelo poderoso vehiculo que os deixava em papuhas. . . Até u n bonde do Oiteiro ficou abatido sob o carro do meu Antonio, deixando o A. Augusto com uma unha partida e o Jabará com um pequena contusão na cabeça de profundidade maxima de meia braça. . .

Nenhum porem, desses pequenos incidentes havia diminuido a regular velocidade do possante vehiculo.

Mas se a desgraça tarda, é bem verdade que ella não faltal

Em frente á Assembléa. . .

Era o sr. Pául da Serra que seguia acompanhado pelo Margarida e pelo indefectivel *Soytey Militari*. O automovel barrou no homem de S. Benedicto, rodopiou por cima do *Soytey* e—miseravel e fragillimo destino dos automoveis!—foi enterrar as quatro largas rodas nas banhas do Margarida cuja barriga se rompeu, inundando a Praça.

Estava perdida a proliferosa machina que tão loiras esterlinas custára ao Antonio nos mercados de New York!

Houve, no momento, um alarido dos seicentos!

O Gadelha dizia para o espantado senr. Tiburcio que o Estado havia de pagar! E o *vice presidente*:

—Lá isto num sei! Eu é qui num dou nada! Quem manda o senr. corrê traz dos dtros neste carrin do diabo? Tá hi o qui assuccede! . . . Eu até dixei a seu Reimudo, quando uvi a zoada longe: Amôde qui o mundo vem se acabando! Adisposis vem o senr. se esparar cum tudo lu riba da gente! Eu iuda tou é sintindo uma dô no lombo qui num é deste mundo! . . .

O Gadelha ficou mais furioso:

—Não sei de historias! . . . O Estado ha de pagar ou diz porque não paga!

Mas o deputado Margarida estava a gemer com as banhas á mostra. Mandaram buscar o Mamedinho ás carreiras. Veio o Mamedinho, gastando primeiro, uma hora a convencer o Gadelha que não deveria fazer increpações ao *domite*.

E o nobre Margarida em apuros! Mamedinho examinou-lhe os os sulcos profundos cavados pelas rodas potentes do automovel. De repente todos estremecêram: o Mamedinho tinha balancado a cabeça doutoral e douta!

Fallou por fim o minusculo sabio:

—Não posso medicar: é um caso de maxima gravidade! As irrupções dos vazos lymphaticos, profligando acremente os tecidos gordurosos, fizeram extravazar certos humores complexos que laboravam no intestino recto. E' caso milndrozo! Pertence á ophtalmologia do M. . . resolvel o, que

por mim sou versado em coizas outras. Adus!

O Gadelha: —E você vae embora? Pois eu não fico tambem! —Lá isto, não! gritou o Sortio Miller. Você levou a barriga do homem e quer fugir cin? —Homem!... Então elle me arrebeita o outorovel pde n'ou esta lo imprstavel, e depois eu tenho culpa?... Interveio o sur. Pau lá da Serra: —Seu moço dcê qué um negôço bom? O Estado num lhe paga nem um vintem e ocê tá livre de maçada prn mo, de as bñhas qui seu Margarida perdeu! Gadelha imaginou um instante. E declarou: —Está bem!

Meia hora depois. O meu infelicissimo e pobre amigo contou-me a chorar o triste fim de seu automovel em que passámos tanto juntos! Consolei-o como pude: —Deixa de queixas! Farias melhor se mandasses juntar a banha do Margarida que se derramou na Praça. O Antonio Doge comprava toda para sabão... —Homem! e eu que nem me lembrava! Obrigado pelo expediente, meu Jackinho! —Não ha motivo para agradecimentos. Adus, Antonio! —Olha, Jackinho, mais um pedido! Faze-me lá o favor de entrar para o meu CLUB DA MODA! —O' filho, eu pago a todos os Clubs das alfaiatarias da Fortaleza! —Nada! este meu é diferente: é um Club de Scias. —Querés que eu faça parte de um club que me dá direito a uma saia? —Quero, sim! E olha que é de seda! —Oul Antonio! isto não descupa!... Olha, não posso entrar para um Club de Saia, quando o ultimo diuheiro que tenho bo bolso vou applicar... —Em qué? —Em co'z' mais util. —Mas o qué?! —Um vidro da SAUDE DA MULHER!

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar, gratuitamente, em sua residencia no Boulevard de Viscante do Cahype n.º 4, todos os dia de uma as quatro horas da tarde.

Um academico preso

Um patricio do academico Raimundo, preso pela policia do academico Raimundo.

Informam-nos pessoas do melhor criterio haver sido hontem trancafiado no xadrez, por ordem de um subalterno do academico Raimundo Borges, mandante da policia de seu sogro, um outro academico, filho do Plauhy como o Raimundo.

Se houve motivo para a prisão, não temos certeza, é provavel que os não houve.

O que ha todavia é isto: um academico é preso por ordens emanadas de outro academico!

O detento chama-se Cezario de Souza e consta-nos ter residencia em Therzina.

Lá das bandas de Therzina é tambem o academico Raimundo—esse mesmo que o humour cearense habituou-se a chamar, simplesmente, —o Reimnudo.

Luiz Santos

Depois de ligaira demora nesta capital, regressou hoje para Belem esse nosso distincto confrade da «Folha do Norte».

Luiz Santos, moço de brilhante e aproveitavel talento, poeta melodioso e apreciado, soube, em tão curta demora, conquistar-nos, pelos seus dotes de espirito e gentilissimo trato, a amizade e a admiração.

Ao joven e presado collega acompanhav as nossas saudades e muitos votos de boa viagem.

DENUNCIANDO

Do Pão de Assucar, termo de Itapipoca, pelle nos a publicação das seguintes linhas:

Ao Exm. Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Justiça do Ceará.

Eu, abaixo assignada, residente no povoado Pão de Assucar (termo de Itapipoca), tendo sido assassinado a 17 de Junho de 1903 ás dez horas da noite o meu infeliz marido Antonio Rosa, numa das ruas deste povoado, e continuando impune o autor conhecido do crime,—venho, confiada no lealdade e integreca de vossa justiça, impetrar o vosso prestigio de autoridade para que não fique sem o merecido castigo o cobarde assassino.

Afin de esclarecer o caminho á Justiça, aqui deixo os informes que me foram possiveis de obter.

O crime foi presenciado por diversos moradores deste povoado, tendo sido procedido miucioso exame no cadaver de meu marido por pessoas particulares, na falta de autoridades policiaes que o fizem, verificando-se que a morte de Antonio Rosa deu-se em consequencia de um tiro, que lhe entrou na bocca onde a testemunha Manoel Gomes da Motta encontrou ainda grande quantidade de chumbo.

Esse auto do exame procedido com todo o rigor no cadaver de meu infeliz marido e assignado por cinco peritos, foi remetido ao então delegado de policia em exercicio Manoel de Mello Montenegro, e como até o presente não tenha a justiça deste termo procedido o auto do corpo de delicto, deixando assim impune o assassino do meu inditoso marido, venho, derramando lagrimas, supplicar aos vossos pés, a acção infallivel da justiça, mandando esta proceder a respectiva autoção pelas autoridades de Itapipoca.

Por todos os moradores daqui e sabido como assassino o individuo João Antonio de Azevedo, o inimigo unico de meu marido, e auctor impunado de varias mortes, attentados ao pudor e roubos neste municipio.

Espero, Excm. Sr. Dr. Secretario de Justiça, que a minha palavra implorando justiça se dá attendida por v. ex. a quem está confiada a paz e a tranquillidade geral.

Maria Rosa

Pão de Assucar. 6 de Abril de 1908.

Dr. De Viremont

Seguiu hontem a bordo do La Plata com destino á Europa, o illustre homem de letras sr. Dr. J. H. Turel De Viremont, que nos veio pessoalmente trazer as suas despedidas.

Ao illustre cavalheiro, que tanta simpatia deixa em nosso meio, auguramos a melhor viagem e muita felicidade.

Magnesianas de S. Lourenço—única agua que mais tem preocupado a attenção de illustres medicos do Rio de Janeiro, S. Paulo, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco.

ISMAEL BEMVINDO

Vindo do Acarape, acha-se nesta capital o nosso presido e muito digno amigo major Ismael Bemvindo de Vasconcellos, a quem abraçamos.

RAUL DUARTE

Sepultou-se hontem ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o distincto moço Raul S. Duarte, empregado dos srs. Holderness & Sagado, de nossa praça.

Goçando de íntimas sympathias no seio da sua classe, era Raul um espirito alegre, sem preocupações que lhe empanassem a natural paz philosophica, e fazendo sempre um amigo em cada conhecido.

Lamentando sinceramente a perda do joven conterraneo, levamos a nossa palavra de consolação aos seus dignos progenitores.

Mariano Antunes

A bordo do paquete «Planeta» regressou hoje para Belem o nosso illustre confrade Mariano Antunes, redactor da «Folha do Norte» e ha algum tempo de estada entre nós.

Ao distincto cavalheiro e talentoso jornalista, cuja amizade muito nos honra e desvanee, fazemos augurios de optima viagem.

Em favor das letras

Ainda se encontram Meceas n'este misero mundo de invejas e miserias!

O ministro da instrucção publica, em França, creou uma «bolsa nacional», que em cada anno ministrará a um poeta e a um prosador francez alternadamente, tres mil francos para uma viagem de estudos.

No anno passado, foi conferida aquella somma a um prosador; este anno, selo á a um poeta.

Mas os poetas n'este mundo mais alguma coisa, está em via de realização o projecto que cria, para os poetas francezes, um «Salon», que ficará annexo ao «Salon» annual dos artistas da mesma nação. Um jury de poetas, analogo ao dos pintores, organizará o programma das audições de poesias, dadas pelos proprios auctores ou por interperetes devidamente classificados. Todas as escholhas litterarias ali poderão ter logar, sob os auspicios do Estado, com o concurso dos theatros subveccionados.

A imprensa franceza applaude o projecto e pouco mais será preciso para que elle vingue em fructos.

A linda e catholica cidade de Sevilla está sendo presa de uma grande commoção, com a descoberta de um crime que infunde verdadeiro horror. Trata-se de um sapateiro de nome Felix Molina, muito conhecido pelas suas idéas celibatarias, e que é accusado de ter sido o sinistro coveiro de 22 filhos, nas diversas casas onde viveu, depois de lhes dar a morte.

Encontra-se já preso. Até agora só conseguiu arranjar se-lhe a declaração de que todos os filhos morreram de morte natural, justificando o facto de os não levar á sepultura na sua extrema miseria no tio que tinha pelos paes e na sua animadversão pelas ceremonias religiosas. Viveu durante muitos annos em companhia de Francisco Herrera e desta alliança nas-

ceram 26 filhos, vivendo apenas 4. Presa a amante, esta declarou que ultimamente se separara do sapateiro, para não colaborar mais na fóima como o Herrera dava sepultura aos filhos, afirmando que só virá dar enterramento a dois, ignorando o distincto que tiveram os 20 restantes.

E' claro que ninguem acredita nas declarações dos dois amantes, e que no espirito de todos está a imprensa de que se trata de mais um horrivel caso patologico, que infelizmente não é novo na historia das monstruosidade humanas.

Aguas Mineraes S. Lourenço O governo da União já mandou introduzir nos Hospitales, como consta da ordem publicada no Diario official de 13 de 9bro. de 1907.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Table with 2 columns: Nac. and Date. Rows: Brazil (17), Parã (27).

DO SUL

Table with 2 columns: Nac. and Date. Rows: Constantino Nery (17), Jabotã (18), Continente (18), Al. góis (2), Parayba (21), S. Salvador (27).

Correio

As mal's que o vapor «J. Boaião» tem de conduzir para os portos de Cambeim e Amaração, fechar-se-ã no dia 18.

Receber-se-ão impressos até ás 10 1/2 horas da manhã de 18; Objectos para registrar até ás 9 1/2 horas da manhã de 18; Cartas para o interior até ás 10 1/2 horas da manhã de 18; Idem idem com porte duplo até ás 11 horas da manhã de 18; Cartas para o exterior até ás 10 1/2 horas da manhã de 18.

Segurar a vida é dever de todo o chefe de familia que tenha amor aos seus e queira garantir o futuro dos que lhe sobreviverem.

A Companhia «Mercurio» é a que offerece aos seus segurados as maiores vantagens, pois lhes distribue por sorteio, duas vezes por annos, a 25 de Fevereiro e 25 de Agosto, premios em dinheiro de 500,000 para os seguros até 4 contos, e de 5 contos para os seguros superiores a esta quantia, mantendo-se as apolices em pieno vigor. Dará todas as informações o agente na Fortaleza.— Affonso Lima—Rua Major Facundo Numero 46.

SECCAO DE TODOS



PARABENS

Salve! 16 de Abril

Ao velho e nosso bom amigo Fructuoso Paranyba, pela data de hoje, dia de seu venturoso anniversario natalicio, enviamos nossos sinceros parabens, acompanhados dos mais ardentes votos pela sua prosperidade.

R. BARROSO, Z. MACHADO, M. FIGUEREDO.

Nas hemorrhagias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbações proprias da idade critica, nas flores brancas e inflammaciones do utero—A SAUDE DA MULHER é o linitivo por excellencia e o remedio que com segurança d'rota cura radical.

Agencia de Leilões

Francisco E. da Motta 82—Rua Formosa—82

Estará aberta nos dias uteis das 6 1/2 da manhã ás 6 da tarde e nos dias santificados até ás 11 da manhã. Encarrega se da venda de moveis, mercadorias, predios, terrenos e tudo quanto for vendivel, dentro e fóra da agencia.

Suas vendas serão feitas exclusivamente a dinheiro, pagas na occasião da entrega.

Pagará aos seus committentes dentro de 24 horas e tambem para os que quiserem embolsar, logo após o leilão.

Depois de decer do throno e refrescar a garganta secca pelo apregoamento do leilão, poderão correr sobre elle leiloeiro, que jamais dirá ao freguez:—venha amanhã.

Não aceitará no leilão, lance do dono da mercadoria, podendo porem, aceitar ditas mercadorias, a preços limitados.

Depois do martello fendendo o ar, cahir preguiçosamente sobre a banca, fatalmente estará vendido o objecto, e apto o dono d'ella, a ouvir a musica do leiloeiro.

Exceptuando ás horas em que durar o leilão, o leiloeiro estará sempre prompto a pagar o objecto vendido.

Precisa-se Comprar

Para duas familias que chegam do alto sertão empobrecidas pela grande perda de gado que soffreram com a seca, mas que continuam a manter a decencia do costume, embora engando o estomago, uma vez só por dia:

- 2 mobilias austríacas
2 guarda-roupas
2 louças
2 toilette
2 lavatorios com tampa de marmore
2 guarda-comidas
2 mesas de jantar
2 duzias cadeiras avulsas
4 banquinhas
2 santuarios.

Não se faz questão que sejam usados os moveis acima, contanto que sejam a preços contentaveis. Trata-se na Rua Formosa 82, com o leiloeiro Motta.

Ultimo Sonho para de quatro para pia. no e Flores Portuguezas por F. Galvão na Livraria Araujo 2—8

GOMMA LACCA COLLA VERNIZ SALITRE ENXOFRE OLE de LINHAÇA TINTAS EM PO OLEO MINERAL FERRAGENS para todos os usos VENDEM SE

por preço á vontade do comprador no Mártos Rua Major Facundo N. 71

Francez e Arithmetica

HENRIQUE PINTO FERREIRA GOMES lecciona francez e Arithmetica, das 4 ás 6 horas da tarde, e das 8 1/2 ás 9 1/2 da noite, em sua residencia.

Lecciona tambem em casas particulares mediante ajuste previo.

Ensino theorico e pratico.

Rua Senna Madureira, 42.

Chacara

Vende-se ou aluga-se uma, perto da linha de Bondes do Bemfica toda plantada com fructeiras botadoras e jardim na frente da caza.—com cacimba com agua potavel, catavento, banheiro, caixa d'agua &c.

A' tratar no Atelier Luis, rua Formosa 71.

Chegaram as legitimas Navalhas Frota Lima VENDE-SE A Rua M. Facundo 37

Edição da Livraria Araujo

A DIGNIDADE — DA —

Mulher no Christianismo

Conferencia pelo notavel escriptor Padre Valdevino Nogueira — Da Academia Cearense . . . 1\$000 (8—6)

ALUGA-SE a casa n.º 35, rua General Sampaio. Tem commodos paragrafos familia.

Para mais informções na Livraria Araujo.

Taberna

Traspassa-se um optimo ponto, no centro desta Capital, á tractar na —Mercearia Alvaro.—

Quixadá

Vendem-se quatro casas situadas nos melhores pontos dessa cidade, quer para commercio, quer para residencia, e tambem uma chacara ao pé da cidade com uma vasta e confortavel casa de residencia com muitas befeitorias, constantes de um açude de terra com capacidade para deposito de agua por mais de um anno, tanques para recolher agua potavel e diversos cercados de pastagem, todos com agua segura dentro. A tractar com o proprietario Elysiario Tavora, naquella cidade.

Boro-Boracica

BOR-OBORACICA adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarnas, eczemas, dermatos, empingens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrível ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

Laboratorio em Porto-Alegre-DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco

Ceará-Vende-se em todas as drogeries e pharmacias

Liquidação

O abaixo assignado não querendo continuar com a sua officina de marmorista, resolveu fazer uma liquidação em todos os objectos da mesma officina, com abatimento de 15 % sobre o valor conhecido e real; para isto chama a attenção do publico e, em geral, para os seguintes objectos:

4 tumulos—2 grandes e 2 pequenos; pedras de 45c. por 40 quadrados para incripções.

Uma grande variedade de pedras de varios tamanhos, inclusive pedras d'ara, tiras para entrada de escada e 6 metros de tijolos para as mesmas entradas, 4 soleiras, duas fiças, para portas e duas para portões, sendo as grossas—duas por uma—

Para facilitar a mesma liquidação, o proprietario modificou os preços de sua arte, como sejam:—
Letras gravadas (cujo preço era 300 reis cada uma por 160)
Letras em alto relevo (de 500 reis) por 360
Letras gravadas e douradas (de 500 reis) por 340

Entram na mesma liquidação 9 cordões mortuarias. Não se faz questão de preço, trata-se de uma liquidação!..

Rua Formosa n. 27
J. Aquino Semão dos Santos.
1—6

Flores artificiaes

Tintas, p. rafina e cidos de superior qualidade, nova remessa, acaba de receber a Pharmacia Popular, para o que o proprietario chama a attenção das floristas.

Agua S. Lourenço—Riquissima em saes mediciaaes, d'uma limpidez incomparavel, unica colhida no rocha viva.

Mutuaría Cearense

De ordem do exmº snr. Presidente da «Sociedade Mutuaría Cearense», convido a todos os snrs. associados a comparecerem á sessão da mesma sociedade no 1º domingo do mez de maio do corrente anno, a uma hora da tarde assim de se proceder a eleição da nova Directoria a servir no futuro biennio, de accordo com o artigo 36 dos estatutos em vigor.

Secretaria da Sociedade Mutuaría Cearense, em 13 de Abril de 1908.

O 1º Secretario

Miguel Fernandes Vieira

A Previdencia

Caixa Paulista de Pensões--Sede S. Paulo

Situação em 29 de Fevereiro de 1908:

Socios existentes—11'049
Fundo de pensões (inamovível) Rs. 221.103\$511
Fundo de reembolso . Rs. 66.285\$339
Capital subscripto . Rs. 6.139.947\$000

Quereis garantir o vosso futuro e o de vossa familia?

Associae-vos á esta sociedade, que concede a qualquer pessoa inscripta na caixa—A—pagando apenas 5\$000 por mez, durante 10 annos, uma pensão vitalicia de 100\$000 mensal no maximo e na caixa—B—pagando 2\$500 por mez durante 15 annos, uma pensão vitalicia de 150\$000, no maximo por mez.

Acceita inscripções e dá melhores esclarecimentos o agente geral neste Estado

Alvaro de Castro Correia.

PEÇAM PROSPECTOS

Escritorio da Agencia:

Rua, S. Pompeu 78, e Assembléa, 64

CEARA'—FORTALEZA

Pharmaceutico Jeronymo Rosado

PHARMACIA ROSADO

Mossoró Estado do Rio Grande do Norte

Anti-Nevralgico

Cura infallivel na dor de cabeça

Especifico poderoso contra todas as formas de FEBRES em geral e especialmente as manifestações do impaludismo agudo ou chronico, como sejam: SEZOES ou febres intermittentes, nevralgias, engorgitamento e hypertrophia do figado e baço, ictericias, etc., etc.

Formula do pharmaceutico Jeronymo Rosado

DOSE—para adultos: duas colheres des do sopa, de hora em hora, em agua, vinho ou café. Para creança uma colherinha de 2 em 2 horas.

Vende-se no Ceará na PHARMACIA ROCHA e DROGARIA CENTRAL.

“A Previdencia”

Se cada socio angariar um outro socio durante cada mez, não fará mais de que trabalhar pelo seu proprio interesse. O successo, o grande successo das sociedades mutuas, consiste no numero avultado, avultadissimo das pessoas, que se unem para o mesmo fim

Atenção

PARAFINA para lavagem de flores artificiaes.
NOVOS E SÓLIDOS encorruamentos para violão.
CAMIZAS para encandecente, de grande duração.
SABONETE SANITARIO mais barato que em qualquer parte encontra-se no JOAO NERY.
R. Major Facundo 110

Moveis

TIBURCIO TARGINO

Rua Formosa n.º 129—está liquidando o seu grande deposito de Moveis elegantes e bem acabados por preços reduzissimos.

Ali se acham expostos lindissimos toilettes, guarda-louças, aparadores, guarda-vestidos, istantes etc.

Casa

ALUGA-SE uma casa na rua 24 de Maio n.º 5, com grandes commodos para familia.

A tratar com Rodolpho Theophilo.

ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG-- adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRJA com a seguinte inscripção em letras pretas:

“FABRICA IRACHEMA”
“Philomeno Gomes”

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros Zig-Zag-com-Piteira
Unico Fabricante

PHILOMENO GOMES

12—PRAÇA DO FERREIRA N.º 12

Asthmol infallivel na cura da

ASTHMA

O desaparecimento da ASTHMA, ha de ser o effeito do apparecimento

ASTHMOL

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Hollanda

CEARA'—RUA SENADOR POMPEU, 100

Goiabada

José Façanha de Sá avisa ao commercio e aos seus freguezes, que a Goiabada de sua fabricação só é vendida nas boas mercearias, e em latas especiaes devidamente selladas e rotuladas com uma fita de papel colorido, com o nome do fabricante e não nas portas como vendem pessoas que aproveitam as latas já servidas.

Sitio Santa Izabel 30
Março 908.

Ceará

Capim gordura

A melhor e mais nutritiva forragem conhecida no Sul.

O seu plantio, presta se a todo o terreno.

Vende-se o litro da semente a 400 réis, no Armazem da Rua Formosa, 82

Attacaea temp a influenza!

Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Siqueira.

Pelotas.

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do Peitoral de Angico Pelotense. Tendo adoecido de grippa, desaparecidos os symptomas agudos d'essa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoração, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho de amigos lancei mão de Peitoral de Angico Pelotense e com grande pasmo meu, achei-me do todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o 1º vidro.

Esta é a verdade que autorizo a publicar.

Manoel Balreira Filho

Pelotas, 20 de Outubro de 1906.

A' venda em todas as pharmacias e drogeries.

Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense, que não tem substitutos.

DEPOSITO GERAL: DROGARIA E PHARMACIA DE EDUARDO C. SEQUEIRA

PELOTAS

Agora o obsequio de enviar attestados

No Ceará!—Ovaldo Estudart e em t. das as Pharmacias

